



RESISTÊNCIA PARA SOBREVIVÊNCIA

**Boletim Informativo dos Pescadores Artesanais de Caiçara,
Arraial do Cabo N° 01 - 2025**

QUEM SOMOS

Na maior lagoa hipersalina do Brasil, na região dos lagos, mais especificamente no bairro Caiçara, no distrito de Figueira, em Arraial do Cabo, os pescadores artesanais mantêm sua tradição, passada de seus avós a seus pais, e que agora passam a seus filhos e netos. A pesca artesanal, além de tradição e cultura, é também a principal fonte de renda dos pescadores do Caiçara.



Mas com a vinda da cadeia produtiva do petróleo o território de Arraial do Cabo sofreu diversas mudanças sociais, naturais e econômicas. Turismo predatório, mudança demográfica, alterações no habitat marinho e a diminuição da venda de pescado são algumas delas. Diante disso, os pescadores artesanais do Caiçara seguem na resistência para a manutenção do território pesqueiro!

NOSSA LUTA DO MOMENTO



A melhoria da atividade pesqueira passa pelos âmbitos sociais, econômicos, políticos e também estrutural. Hoje os pescadores do Caiçara lutam pela construção de um paiol e um cais. Segundo Charles Jorge Teixeira, pescador do Caiçara, o cais é importante porque quando há mudança do vento as embarcações mudam de sentido e podem sofrer danos, e sempre que isso ocorre os pescadores precisam mudar o local de ancoragem. O cais também melhora o desembarque e a venda dos peixes. E o paiol é importante para terem sombra e um espaço seguro para manusear e guardar as redes e equipamentos de pesca. Estas estruturas serão também um espaço de convívio e troca para os pescadores.

CONQUISTAS RECENTES



Reunião no Conselho de Meio Ambiente

Os pescadores do Caiçara perceberam que, para resistirem às mudanças territoriais e manterem as tradições da pesca, o primeiro passo seria a organização social. Assim, a primeira demanda foi a construção de uma associação de pescadores. Com apoio do PEA Rede Observação, foram realizadas formações e orientações sobre associativismo e seu processo de construção. O projeto também ajudou o grupo a conseguir apoio jurídico da Colônia de Pescadores Z-05, e agora já estão na finalização da construção da Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais do Caiçara!

O Rede Observação contribui também na participação dos pescadores em espaços públicos de decisões como o Conselho de Meio Ambiente e o Conselho da bandeira azul.

CENA DO TEATRO DO OPRIMIDO

O Teatro do Oprimido vem como uma forma de expressão para os pescadores artesanais, trabalhando as questões que o grupo de pescadores do Caiçara vem passando. Primeiro, os educadores trabalharam conceitos do Teatro do Oprimido, e estão utilizando a técnica do Teatro Imagem para a construção de uma cena.



Estão sendo tratadas questões como as mudanças territoriais causadas pela cadeia produtiva do petróleo, e já foram escritas duas poesias sobre a diminuição da venda do pescado, a chegada do Programa Bandeira Azul e o aumento da quantidade de lanchas e jet skis, que atrapalham a atividade da pesca tradicional.

NOSSOS CONTATOS



@pearedeobservacao



www.pearedeobservacao.com



adcabo.redeobservacao@ambiental.rio

A realização do PEA Rede Observação é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.